

Central de Medicamentos - Ceme  
Pesquisas e Desenvolvimento

SCS Quadra 2 Bloco "C" - Edifício Toufic

Cep: 70.300 Brasília - DF

Tel: (061) 313.8612

313.8542

313.8530

Fax: (061) 226.9737

Ministério da Saúde  
CEME Central de Medicamentos



Programa de  
Pesquisas de Plantas  
Medicinais - PPPM



Ministério da Saúde

End.: SCS Q.02 Bloco "C" nº 256 - Edifício Toufic

70.300 Brasília - DF

PABX: (061) 313.8511

Fax: (061) 226.9737 Telex: (61) 2452/4213

---

## Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais - PPPM

Implantado em 1983, o PPPM foi estruturado com objetivo de promover investigação científica das potenciais propriedades terapêuticas de espécies vegetais utilizadas pela população, visando um futuro desenvolvimento de medicamentos ou preparações que sirvam de suporte ao estabelecimento de uma terapêutica alternativa e complementar, considerando, inclusive, sua integração à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename.

Desde o início trabalhando em estreito contato com a comunidade científica na área, através de comissões, consultorias, promoção e participação em encontros, seminários e congressos, o Programa contou com valiosa colaboração na seleção de plantas e estabelecimentos de protocolos de pesquisa.

Foram selecionadas plantas para estudos, classificadas por ação farmacológica, totalizando 74 espécies.

Definiu-se que os parâmetros de investigação científica para que inicialmente uma espécie fosse considerada apta a constituir um futuro fitoterápico, abrangeriam ensaios farmacológicos pré-clínicos, toxicológicos e clínicos. Atualmente incluem-se também trabalhos na área de cultivo e biotecnologia e a partir de 1992 serão encaminhados estudos na área de identificação e extração dos princípios ativos de espécies com ação terapêutica comprovada. O material vegetal para testes é fornecido por núcleos distribuidores credenciados.

O Programa atua co-financiando projetos através de contratos e convênios com instituições de pesquisa e empresas brasileiras, que hoje somam um total de 34 vinculadas ao Programa através da formalização de 93 projetos.

São 28 espécies com estudos concluídos, dentro da ótica do PPPM, incluindo espécies que não confirmaram a ação terapêutica atribuída em testes pré-clínicos e/ou clínicos, espécies que apresentaram indícios de ação tóxica e espécies que confirmaram ação terapêutica, como Maytenus ilicifolia (Espinheira-santa) e Phyllanthus niruri (Quebra-pedra).